

O LABINF E A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PARA AS INFÂNCIAS: INTERFACES ENTRE FORMAÇÃO, PESQUISA E CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Giovanna Gonçalves de Bortoli

Mestranda; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Andreia Mendes dos Santos

Orientadora; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

O Laboratório das Infâncias (LabInf) constitui uma iniciativa que articula pesquisa, ensino e extensão, voltada à produção de saberes e práticas comprometidas com a promoção das infâncias e da convivência escolar. Estruturado a partir de abordagens interdisciplinares e projetos colaborativos, orienta-se por duas diretrizes centrais: a realização de ações com impacto nas múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil e a formação inicial e continuada de profissionais, visando à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Parte-se do entendimento de que a infância configura um campo multidisciplinar, cujas investigações contribuem para a qualificação das políticas públicas e para a melhoria das condições de vida das crianças. Nesse sentido, destaca-se a articulação entre áreas como saúde, educação, assistência e justiça como agenciadoras de condição para a promoção da convivência escolar a partir dos diferentes atores da educação. Como práticas fomentadoras, o LabInf desenvolve oficinas e projetos continuados e pontuais, incluindo ações voltadas às famílias (Movimentar; Oficina com Bebês), atividades com crianças e adolescentes no espaço do laboratório, por meio de oficinas em grupo que promovem a convivência escolar (Encontros com Arte; parcerias com escolas e instituições), intervenções em contextos escolares sobre temáticas sensíveis, com rodas de conversa e mediações (bullying, violências, desenvolvimento), além da produção de podcast gratuito vinculado ao Observatório Universitário da PUCRS sobre Violência Escolar (OUVE) e da oferta de formação continuada a docentes. Em um contexto marcado pela complexidade social, o LabInf promove a integração entre teoria e prática na formação de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como a realização de ações extensionistas e cursos de especialização, consolidando-se como espaço formativo e de produção de conhecimento aplicado ao fomento da convivência escolar.

Palavras-chave: Infâncias. Interdisciplinaridade. Formação profissional. Convivência escolar. Direitos da criança.

Referências:

BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro. **Corporeidade e epistemologia**. Filos.e Educ., Campinas, SP, v. 14, n. 1, p.112-135, jan./abr. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENDES DOS SANTOS, Andréia; BRANDÃO VERÍSSIMO, Ana Carolina ; RODRIGUES CARDOZO, Paloma . **Cadê a infância que estava aqui? O gato comeu! Reflexões sobre o tempo e a infância**. Sociedad e Infancias, v. 5, p. 19-28, 2021. <https://revistas.ucm.es/index.php/SOCl/article/view/74433>

SANTOS, Andréia Mendes dos; OLIVA, Rubiane Severo ; BOTTON, Fabiane da Motta ; BRANDÃO VERÍSSIMO, Ana Carolina ; LAZZAROTTO, Paloma Rodrigues Cardozo . **Experiences of and in childhood in the university**. POLICY FUTURES IN EDUCATION (ONLINE) **JCR**, v. 1, p. sn-sn, 2025. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/14782103251326053>

VICENTIN, M. C. G. Transversalizando saúde e educação: quando a loucura vai à escola. In: **Novos possíveis no encontro da psicologia e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.